

Sesimbra nas ruas

Rua Leão de Oliveira

Antiga Rua das Casteleiras, começa na Rua da República e finda na Rua Bartolomeu Dias.

António Pinto Leão de Oliveira nasceu em Sesimbra em 1 de Janeiro de 1846 e faleceu, em Lisboa, a 29 de Junho de 1898, contando, pois, 52 anos de idade.

Oriundo de uma família humilde, pois seu pai era um modesto comerciante nesta vila, foi com muitos sacrifícios que conseguiu, aproveitando os seus invulgares dotes de inteligência, fazer o curso liceal e depois obter a licenciatura em medicina, sempre com as mais altas classificações e prémios de distinção.

Sofrendo todas as carências e privações dos estudantes pobres, foi conseguindo a sua manutenção, fora da terra e da casa paterna, através das explicações que dava, primeiro de disciplinas dos liceus e, depois, de preparatórias de medicina.



Após a licenciatura abriu um consultório em Lisboa, na Rua dos Fanqueiros, onde desde logo começou a ser conhecido não só pelas suas qualidades clínicas mas também pela sua formação humanística.

Tendo adquirido grande prestígio e numerosa clientela, particularmente das classes mais abastadas, nunca deixou porém de atender, gratuitamente, mas com a mesma solicitude, os mais desfavorecidos, a quem também oferecia medicamentos e tratamentos.

Angariando, numa vida de intenso e devotado labor, alguns meios de fortuna, quis deixar na sua terra natal algo que recordasse o nome da família, uma homenagem à memória dos seus pais, que tanto se empenharam na sua formação.

Nasceu assim o "prédio Pinto Leão", como ainda hoje é conhecido o edifício, que era então o mais alto de Sesimbra, situado no gaveto da

Sesimbra nas ruas

Rua da República com a rua que passou a ter o seu nome, em homenagem que os seus correligionários locais lhe prestaram após o 5 de Outubro.

Leão de Oliveira seria, aliás, o único sesimbrense a figurar na toponímia da vila, depois das excessivas modificações promovidas pelas primeiras vereações republicanas.

Perfilhando, desde muito jovem, o ideário republicano, do qual foi um dos maiores propagandistas, pertenceu ao directório do partido, onde exerceu vários cargos, e fez parte da vereação de Lisboa em 1893.

Em reconhecimento dos relevantes serviços que prestou, enaltecidos tanto por partidários como por adversários políticos, o município lisboeta viria a escolher o seu nome para uma rua da freguesia de Alcântara, aquela que fica entre a Rua 1.º de Maio e a Calçada da Tapada.

Foi um dos fundadores do jornal "O Século", onde subscreveu inúmeros artigos de apologia da República e sobre os principais problemas e aspirações da vida da capital e do país.

António Reis Marques

